

Representantes de pavilhões internacionais da Expo'98 visitam regiões

A nossa região recebeu no fim-de-semana passado uma comitiva constituída por representantes oficiais de alguns países presentes na EXPO '98. Durante três dias representantes dos pavilhões da Coreia, Cuba, Seychelles, Congo-Brazzavile, da União Europeia (o comissário português Joaquim Pinto da Silva), França, Filipinas, Paraguai, Áustria, Bélgica, Venezuela, Lituânia, Senegal, Paquistão, Peru, Roménia e Argélia, visitaram algumas localidades da região. Como alguns vieram com transporte próprio a comitiva acabou por ficar por vezes reduzida a apenas alguns elementos. Houve quem preferisse visitar a região à sua maneira. Afinal são pessoas que desde Maio estavam "fechados" na EXPO '98.

Esta visita foi organizada pela ADIO (Associação para o Desenvolvimento Industrial do Oeste) e contou com a colaboração das Câmaras das Caldas e Bombarral, da AIRO, do INATEL e da Região de Turismo do Oeste. Em termos financeiros a verba gasta foi cerca de 500 contos.

O programa desta visita foi elaborado para que a comitiva ficasse a conhecer a realidade do potencial económico, social, cultural e político da região. O programa das visitas não foi muito intenso para que fosse possível à comitiva tomar conhecimento por si própria da região.

A visita começou nas Caldas, com um almoço no Centro de Artes. Foram depois recebidos na Câmara pelos vereadores Tinta Ferreira e Rui Gomes (que é também presidente da ADIO). Aqui ouviram os discursos dos dois



Representantes da Expo'98 na Câmara das Caldas

autarcas, mas dificilmente os terão compreendido, porque não houve tradução. Receberam alguns panfletos turísticos e algumas cavacas e beijinhos. Visitaram também a Expoeste e as Faianças Artísticas Rafael Bordalo Pinheiro. Seguiram então para o Bombarral, onde ficaram hospedados nestes três dias e foram recebidos na autarquia local. No sábado houve uma visita ao Parque D. Carlos I e ao Museu José Malhoa. Visitaram ainda Óbidos. O domingo foi ocupado com um passeio livre pela região.

Os elementos da comitiva foram unânimes em elogiar a nossa região e a sua paisagem. "Fiquei impressionado com muitas coisas", disse Jae-Puyung Kim, da Coreia, que disse

estar interessado em voltar a Portugal.

A comitiva foi sempre acompanhada por uma escolta policial, que atraía de certo modo as atenções, embora fosse discreta.

Com esta visita a ADIO quis inverter o sentido da EXPO '98, trazendo participantes daquela à nossa região. "Quisemos organizar uma simbiose entre o cidadão português e o cidadão que também nos vem mostrar o seu país na EXPO '98", disse António Marques.

A própria Expoeste, de que a ADIO é proprietária, estabeleceu contactos que poderão ser explorados mais tarde. Para já ficou acertada a presença da Venezuela na feira do Café. Outra presença importante foi a do comissário do pavilhão da

Bélgica, o Dr. Gilet, que já foi presidente da Câmara de Bruxelas e que ficou muito interessado na nossa região. Este será provavelmente um dos elementos que voltará às Caldas a convite da ADIO. Esta entidade quer manter contactos com os visitantes para que nasçam frutos positivos para a região com a visita. "A Expoeste tem também vocação para esses aprofundamentos futuros", sublinhou António Marques.

A ADIO entende que com esta organização, inédita no país, conseguiram demonstrar de que muito há para fazer, especialmente no plano empresarial, para que Portugal possa finalmente atingir um plano de destaque na economia à escala global.

Pedro Antunes